

Instituição

Instituto Gerando Falcões

Título da tecnologia

Decolagem

Título resumo

Resumo

O Decolagem é uma tecnologia social desenvolvida pela Gerando Falcões para enfrentar a pobreza multidimensional em favelas e periferias urbanas. A iniciativa organiza jornadas de desenvolvimento familiar orientadas por metas e indicadores sociais, integrando as dimensões de renda, educação, saúde e moradia. Com base em diagnóstico objetivo, planejamento conjunto e monitoramento periódico, o Decolagem fortalece a autonomia das famílias, articula acesso a serviços públicos e oportunidades e produz dados que orientam decisões nos territórios. Trata-se de uma tecnologia replicável, implementada em parceria com organizações sociais locais e adaptável a diferentes realidades comunitárias.

Objetivo Geral

Contribuir para a superação da pobreza multidimensional em favelas e territórios populares por meio de uma tecnologia social que estrutura, acompanha e orienta o desenvolvimento familiar, fortalecendo a autonomia das famílias, o acesso a direitos e a geração de renda de forma contínua, integrada e mensurável.

Objetivo Específico

1. Diagnosticar as condições de vida das famílias nas dimensões de renda, educação, saúde e moradia; 2. Estruturar planos de ação familiares baseados em sonhos, metas e indicadores sociais, orientando trajetórias de superação da pobreza; 3. Acompanhar a evolução das famílias ao longo do tempo, ampliando o acesso a serviços públicos e direcionando-as para iniciativas de geração de renda, educação, saúde e desenvolvimento social adequadas ao seu estágio; 3. Disponibilizar um método replicável, passível de apropriação por outras organizações no enfrentamento da pobreza multidimensional.

Problema Solucionado

A pobreza de famílias que vivem em favelas e periferias possui caráter multidimensional e persistente, indo além da insuficiência de renda. A experiência da Gerando Falcões em diferentes regiões do país demonstra que, em contextos urbanos periféricos, a vulnerabilidade se manifesta de forma diversa e dinâmica, limitando as oportunidades de mobilidade social. Ainda que existam políticas públicas e programas de transferência de renda, sua atuação fragmentada e pontual raramente é suficiente para romper ciclos históricos de exclusão. A superação da pobreza exige intervenções integradas e contínuas, capazes de articular renda, educação, saúde e moradia. No entanto, observa-se a ausência de instrumentos que permitam diagnosticar, acompanhar e orientar o desenvolvimento das famílias. Faltam métodos que transformem informações dispersas em decisões práticas, conectando famílias vulneráveis a serviços, oportunidades e políticas públicas de forma coordenada. Foi a partir da observação dessas lacunas que foi desenvolvida a tecnologia social Decolagem, capaz de estruturar trajetórias de superação da pobreza de forma contínua, mensurável e adaptável às realidades territoriais.

Descrição

A tecnologia social Decolagem foi desenvolvida a partir da trajetória do Instituto Gerando Falcões em favelas e territórios populares, onde a organização atua desde 2011 promovendo ações de desenvolvimento social e redução de vulnerabilidades. A experiência prática em diferentes territórios evidenciou que a pobreza vivida por famílias periféricas é multidimensional e demanda métodos capazes de acompanhar trajetórias familiares de forma contínua, integrada e orientada por evidências. Com a formalização da instituição em 2013, esse aprendizado passou a ser sistematizado em tecnologias sociais estruturadas, entre elas o Decolagem, que se consolidou como tecnologia basilar da atuação da Gerando Falcões. O Decolagem é uma tecnologia social de desenvolvimento familiar que organiza o acompanhamento das famílias por meio de diagnóstico objetivo, planejamento conjunto, monitoramento periódico e articulação com redes locais. Sua metodologia foi desenhada para ser implementada em parceria com organizações sociais locais, que conhecem a realidade comunitária e atuam como executoras diretas da tecnologia nos territórios, com apoio metodológico e de qualidade da Gerando Falcões. A implantação inicia-se com a preparação local, que envolve alinhamento com a organização executora, formação das equipes territoriais, organização da agenda de acompanhamento e articulação com serviços públicos do território (assistência social, saúde, educação, empregabilidade, entre outros). Em seguida, é realizado o diagnóstico inicial por meio do Dignômetro, instrumento com perguntas objetivas que avalia condições de vida nas dimensões de renda, educação, saúde e moradia, identificando vulnerabilidades

prioritárias e orientando a construção dos planos familiares. Com base no diagnóstico, facilitadores conduzem encontros individuais e coletivos para construir, junto à família, a Jornada Familiar: um plano de ação que traduz sonhos, prioridades e metas em passos concretos e alcançáveis. A participação da comunidade ocorre de forma central nesse momento, pois as decisões sobre metas, prioridades e ritmo são definidas com as famílias, respeitando sua realidade e fortalecendo seu protagonismo. Durante a execução, o acompanhamento combina ações individuais e coletivas. Os facilitadores mantêm contato contínuo com as famílias, apoiam a atualização de metas, realizam encaminhamentos para serviços e oportunidades e articulam o acesso a políticas públicas e iniciativas locais. Encontros coletivos fortalecem vínculos comunitários, permitem troca de experiências e apoio mútuo e contribuem para repactuação de metas ao longo do percurso. O monitoramento e a avaliação são estruturados a partir de aplicações periódicas do Dignômetro, que permitem acompanhar a evolução e identificar necessidades de ajuste. Os registros são sistematizados na Plataforma Decolagem, que consolida dados por família e por território, gera indicadores e apoia a tomada de decisão das equipes locais. Auditorias amostrais e escutas qualificadas complementam o acompanhamento, reforçando qualidade, integridade dos registros e aprendizagem contínua. Ao combinar método, interação comunitária e gestão de dados, o Decolagem permite acompanhar famílias com rigor e flexibilidade territorial, transformando informações dispersas em decisões práticas e coordenadas. Essa sistematização favorece a reaplicação da tecnologia social em diferentes contextos urbanos periféricos, mantendo um núcleo metodológico comum e adaptando-se às especificidades de cada território.

Recursos Necessários

Despesas com impressão de materiais gráficos (fichas, questionários) e divulgação local (carro de som, impulsionamento redes sociais); com transporte local da pessoa responsável por fazer o acompanhamento junto às famílias; despesas com alimentação (lanche) e logística para rodas de conversa e eventos coletivos; equipamento para o facilitador (celular, epi, internet). Contratação de um facilitador no local para acompanhamento das famílias.

Resultados Alcançados

A aplicação da tecnologia social Decolagem em diferentes territórios periféricos ao longo dos últimos anos resultou no atendimento direto a um número expressivo de famílias em situação de vulnerabilidade social. Considerando uma média estimada de 400 famílias por território e sua implantação ou execução em cerca de 15 territórios, o Decolagem já alcançou aproximadamente 6.000 famílias, o que representa impacto ampliado sobre milhares de pessoas, considerando os núcleos familiares. A metodologia foi ou está sendo aplicada em comunidades urbanas periféricas em diferentes regiões do país, tais como Comunidade da Paz (Ribeirão Preto – SP), Lapenna (Zona Leste de São Paulo – SP), Vila Esperança (Cubatão – SP), JK (Goiânia – GO), Residencial Paraíso (São Luís – MA), Jardim Alvorada (Ribeirão das Neves – MG) e Piranema (Cariacica – ES), entre outros territórios onde a Gerando Falcões atua em parceria com organizações sociais locais. Do ponto de vista quantitativo, os resultados consolidados ao final de ciclos completos de acompanhamento indicam que cerca de 60% das famílias apresentaram evolução significativa nos indicadores de dignidade, conforme aferição do Dignômetro. Observa-se, em média, um aumento de 38% na renda per capita familiar, equivalente a aproximadamente R\$ 310 adicionais por integrante, e mais de 20% das famílias superaram a linha da pobreza. Também são registrados avanços no acesso a direitos, com maior vinculação a serviços de assistência social, saúde e educação, a partir dos encaminhamentos realizados ao longo da Jornada Familiar. No campo qualitativo, as famílias relatam fortalecimento da autoestima, maior clareza sobre objetivos de vida e ampliação da capacidade de planejamento. Facilitadores e organizações executoras destacam a melhoria da qualidade do acompanhamento social nos territórios, com maior capacidade de identificar vulnerabilidades e articular respostas em rede. O acompanhamento dos resultados é realizado de forma contínua. O Dignômetro é aplicado no início do processo e reaplicado periodicamente, permitindo mensurar a evolução das famílias. Os dados são registrados na Plataforma Decolagem, que gera indicadores por família e por território. Avaliações semestrais, auditorias amostrais e escutas qualificadas complementam a mensuração.



Locais de Implantação

Endereço:

Comunidade da Paz, Ribeirão Preto, SP

Lapenna, São Paulo, SP

Vila Esperança, Cubatão, SP

JK, Goiânia, GO

Residencial Paraíso, São Luís, MA

Jardim Alvorada, Ribeirão das Neves, MG

Piranema, Cariacica, ES